

“A PALAVRA DE DEUS – A FONTE DA MINHA ALEGRIA!” (02)!”
“FELIZ QUEM NELA ENCONTRA O CAMINHO DA FELICIDADE”
Salmos 1:1,2

Texto Base:

 1 Felizes são aqueles que não se deixam levar pelos conselhos dos maus, que não seguem o exemplo dos que não querem saber de Deus e que não se juntam com os que zombam de tudo o que é sagrado! 2 Pelo contrário, o prazer deles está na lei do SENHOR, e nessa lei eles meditam dia e noite (Sl.1:1,2 NTLH)

Quantas pessoas você conhece que estão lutando para encontrar a felicidade neste mundo? O mundo nos oferece muitos caminhos e vários deles são apresentados como bons, os quais trazem a tão sonhada felicidade. Todavia, a felicidade só é dada por quem a tem e o mundo não a possui.

Porém, segundo o salmista, o único caminho para a “felicidade plena” é não andar no mesmo caminho dos pecadores. Quem consegue passar longe desses caminhos será feliz com Deus. Somente o SENHOR pode dar a felicidade, porque Ele a possui!

Muitas pessoas, freneticamente, procuram o que chamam de felicidade, pois se sentem como embriagadas por ela. O problema é que uma pessoa embriagada não consegue encontrar a própria casa, apesar de saber que a tem. Muitos cristãos trocam a verdadeira felicidade que há em suas vidas, por outra enganosa e que é oferecida pelo mundanismo.

Eu entendo que comerciais de TV, filmes, novelas e entrevistas têm o poder de afetar a nossa maneira de pensar e, sutilmente, podem desviar o cristão dos propósitos divinos por levarem-nos a sonhar por uma vida mais próspera (financeiramente falando) e feliz.

Quando passamos por adversidades, não gostamos e ansiamos por um livramento muito rápido. No desejo de se livrar delas, muitas vezes caímos na cilada de encontrarmos caminhos mais fáceis e seguimos orientações que contrariam os conselhos de Deus.

Infelizmente, muitos cristãos, em vez de se aplicarem a guardar os princípios da Palavra de Deus no coração (sl.119:11), se entregam a conselheiros medíocres que, com distorções bíblicas, abastecem os anseios terrenos de seus corações, gerando neles a impaciência, deixando de aceitar duas coisas da parte de Deus: o Seu trabalho em suas vidas e o Seu tempo certo para possíveis soluções. (1 Pe.5:6; Tg.4:10; Pv.29:23)

1. Aceite o trabalho de Deus na sua vida e você encontrará o caminho para a felicidade.

 1 **FELIZES** [i.e. abençoados com as ações de Deus sobre as suas vidas]... (NTLH)

O salmista começa o seu salmo falando da pessoa feliz ou abençoada por Deus. Na verdade, ele se expressa dessa forma: “*Oh, como são felizes!*” É uma interjeição e o sentido é exprimir de modo enérgico e resumido um sentimento violento ou uma grande emoção.

O trabalho de Deus não começa no outro, mas primeiramente em nós. Sempre queremos que o outro ou que as situações mudem. Entretanto, e antes de tudo, nós é que precisamos ser mudados e transformados primeiro. É assim que Deus age.

O povo de Israel desejou sair do Egito e então passaram a clamar pela ajuda do SENHOR. Deus chama Moisés e o que ele fez? Começou a agir como um juiz e justiceiro! Então, Deus o conduziu ao deserto e somente após 40 anos é que ele ouviu a voz de Deus e recebeu as Suas orientações sobre como deveria realizar a sua missão.

Moisés, antes de ser conduzido por Deus ao deserto, pensou no prazer de ser aceito pelo seu povo, quando passou a julgar as causas dos mesmos e ao matar um egípcio que maltratava um israelita. Porém, em vez de ter prazer em si mesmo, ele precisava aprender a ter confiança em Deus e obedecê-Lo com todo o prazer da sua alma, nas diferentes situações de sua vida.

Talvez você esteja achando que não está sendo abençoado por Deus pelo fato de estar passando por duras adversidades neste momento. Lance fora esse “**achismo**”, pois ele não representa a verdade bíblica!

Tiago fala que, mesmo nas aflições, nós temos razões para sermos felizes com Deus:

 2 Meus irmãos, **SINTAM-SE FELIZES QUANDO PASSAREM POR TODO TIPO DE AFLIÇÕES**. 3 Pois vocês sabem que, quando a sua fé vence essas provações, ela produz perseverança. 4 Que essa perseverança seja perfeita a fim de que vocês sejam maduros e corretos, não falhando em nada! (Tg.1:2-4 NTLH)

Ele está dizendo que sabemos que a vida é cheia de aflições e adversidades. Porém, quando estamos enraizados na Palavra de Deus e a nossa mente é abastecida por ela, pelo fato de nela meditarmos, confiamos no SENHOR e, no caminho difícil, a fé vencedora faz com que sejamos mais fortes, perseverantes e mais confiantes em Deus.

Quando ele diz que “essa perseverança seja perfeita”, Tiago está nos ensinando que não devemos fugir dos problemas e nem procurar caminhos alternativos para solucioná-los, mas que aceitemos o trabalho divino dentro de nós, o qual nos fará enxergar as coisas com os Seus olhos. Desse modo, estaremos preparados para enfrentarmos as situações de modo correto e com integridade, ou seja, com maturidade cristã.

Vamos ler o que Paulo ensinou aos cristãos romanos:

 3 E também nos alegamos nos sofrimentos, pois sabemos que os sofrimentos produzem a paciência, 4 a paciência traz a aprovação de Deus, e essa aprovação cria a esperança. 5 Essa esperança não nos deixa decepcionados, pois Deus derramou o seu amor no nosso coração, por meio do Espírito Santo, que ele nos deu. (Rm.5:3-5)

Quando atravessamos problemas, Paulo ensina que podemos nos alegrar (sentirmo-nos felizes em Deus), pois eles (os problemas permitido por Deus) trazem um aspecto útil à vida cristã, ou seja, a paciência. Ela dá força ao nosso caráter. Ela prova que confiamos em Deus e não em nós mesmos. Prova que rejeitamos conselhos ordinários, isto é, orientações meramente humanas, egoístas (cheias de interesses pessoais), que são frequentes, comuns, banais, vulgares, medíocres e até obscenas, para com prazer confiarmos na Palavra de Deus.

Além dessas coisas, o que mais há na paciência de importante? Segundo Paulo, o apóstolo, ela mostra que temos esperança, e esta revela o quanto a nossa fé é forte e sólida, tanto na Pessoa como na Palavra de Deus. Que procuremos sempre nos lembrar sobre o que a Sabedoria divina nos diz:

 A pessoa que se mantém calma [i.e. *paciente*] é sábia [i.e. *tem a compreensão e o entendimento dados por Deus*], mas a que facilmente perde a calma mostra que não tem juízo [i.e. *mostra claramente a sua loucura*]. (Pv.14:29 NTLH)

Então, mesmo atravessando desertos áridos, vales sombrios, mares bravios e caminhos quase inacessíveis, o filho de Deus encontra prazer na Palavra de Deus, pois é dela que virá o modo adequado de pensar e de agir em qualquer situação. O filho de Deus ama os Seus conselhos, pois tem prazer na Palavra de Deus.

2. Oriente-se sempre pela Palavra de Deus e verá que nela encontrará prazer. (vs.1,2)

 1 Felizes [i.e. *abençoados com as ações de Deus sobre as suas vidas*] são aqueles que não se deixam levar pelos conselhos [i.e. *que não se associam às ideias, aos pensamentos, orientações, aos propósitos*] dos maus [i.e. *os que ofendem a Deus e a Sua Verdade*], que não seguem o exemplo [i.e. *que resistem, que não se tornam servos*] dos que não querem saber de Deus e que não se juntam [i.e. *que não se estabelecem ou permanecem*] com os que zombam [i.e. *ridicularizam, desprezam, escarnecem*] de tudo o que é sagrado! 2 Pelo contrário, o prazer deles está na lei do SENHOR, e nessa lei eles meditam dia e noite (NTLH)

Aquele que é feliz em Deus, não permite ser dirigido por conselhos medíocres, provenientes de pessoas que demonstram estar claramente afastadas de Deus. A felicidade neste mundo não é o alvo da sua vida, pois ele sabe que a verdadeira felicidade é o resultado da sua obediência à Palavra de Deus. Ele sabe que a felicidade é um fruto daquilo que ele deve fazer e não daquilo que não faz.

1.1. Então, O que o filho de Deus não faz?

- Ele não se deixa levar pelos conselhos [*i.e. que não se associam às ideias, aos pensamentos, orientações, aos propósitos*] dos maus [*i.e. os que ofendem a Deus e a Sua Verdade*].
- Ele não segue o exemplo [*i.e. que resistem, que não se tornam servos*] dos que não querem saber de Deus.
- Ele não se junta [*i.e. que não se estabelecem ou permanecem*] com os que zombam de tudo o que é sagrado!

Ao mostrar que o filho de Deus é feliz, o salmista apresentou a primeira razão da sua felicidade, ou seja, o que ele não faz para ser feliz e ter prazer em Deus. O Salmo 1 faz uma análise daquele que O desagrada: busca da felicidade seguindo maus conselhos, imitando a conduta de pessoas que vivem afastadas do SENHOR (pecadores) e se assentando ou permanecendo com prazer na companhia dos zombadores de Deus.

Portanto, o salmista revela que a felicidade está em não fazer o que as pessoas entregues à filosofia do mundanismo fazem.

1.2. O que o filho de Deus faz?

Ele encontra prazer na Palavra de Deus e nela medita (resmunga para si mesmo, a lê baixinho aos seus próprios ouvidos) em todo o tempo.

O seu prazer está em ler e meditar na Palavra de Deus, a fim de conhecer mais o caráter de Deus e ser tocado e dirigido por Ele. Ser orientado pelo Criador dos Céus e da Terra é para o cristão verdadeiro o seu maior tesouro e a sua maior felicidade!

Entretanto, para a pessoa afastada de Deus e que progride na perversidade, a sua alegria e prazer estão em se contrapor aos princípios divinos, praticar todo tipo de maldade e ainda zombar do Criador. Sem que perceba, ela se degrada mentalmente e isso faz com que suas atitudes sejam ultrajantes. Como pessoa, ela é comparada à palha que o vento leva – sem segurança, sem sentido de vida e direção. (v.4) Sem nenhum valor para Deus e à própria vida, ela se despedaça e será queimada!

3. Medite na Palavra de Deus com alegria e dela você colherá sabedoria e entendimento para a vida.

O filho de Deus é feliz quando não age como tolo, retendo o conselho dos maus, andando no caminho dos perversos e se envolvendo em uma comunhão intensa com os zombadores de Deus. Porém, ele vive para ganhar o que não pode perder – o prazer no Seu Deus e a sua vida eterna ao lado Dele!

No momento em que adquirimos a consciência de que Deus fala ou falou conosco, o prazer Nele cresce espontaneamente. Os Salmos são palavras divinas que devemos absorver, pois elas moldam uma nova vida dentro de nós e que flui em sabedoria através de nós. A Palavra de Deus nos enche de prazer!

Este prazer se desenvolve e se torna mais intenso quando criamos o hábito de meditarmos nas Escrituras Sagradas – a santa inspiração divina! Meditar é uma ação física que envolve murmurar ou resmunga (falar baixinho) o que se lê nas páginas da Bíblia, sentindo o significado delas à medida que as sílabas são formadas pela laringe, língua e lábios. Meditação é como a mastigação: dá prazer, faz com que a pessoa se sinta completa, forte, viva e satisfeita!

Vamos terminar por hoje, lendo as palavras do salmista:

 97 **COMO EU AMO A TUA LEI! PENSO NELA O DIA TODO.** 98 O teu mandamento está sempre comigo e faz com que eu seja mais sábio do que os meus inimigos. 99 Eu entendo mais do que todos os meus professores porque medito nos teus ensinamentos. 100 Tenho mais sabedoria do que os velhos porque obedeço aos teus mandamentos. 101 **NÃO TENHO ANDADO PELOS CAMINHOS DA MALDADE, POIS QUERO OBEDECER À TUA PALAVRA.** (Sl.119:97-101 NTLH)

Que Deus nos abençoe!